



**ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL
DE SAÚDE
DE
CURIMATÁ-PI**

2018



**ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Valdecir Rodrigues de Albuquerque Júnior
Prefeito Municipal

Maria das Neves Nunes Vogado Jacobina
Secretária Municipal de Saúde

Halana Henriette de Carvalho Melo
Coordenadora da Atenção Básica

ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO

Robson Cley Andrade Lucena
Analista de Sistemas/Assessor Técnico

IDENTIFICAÇÃO

Distância de Teresina: 775 quilômetros

Área: 2.360,527 Km²

População: 10.948

Data de criação: 29/10/1953

Data de Instituição: 01/06/1954

Lei de criação: nº 895/1953

Município desmembrado: Parnaguá

Microrregião: Chapada das Mangabeiras

Aniversário da cidade: 29/outubro

Termo Judicial: Comarca de Curimatá

Santo Padroeiro: Nossa Senhora do Bom Sucesso

Comemoração: 15/agosto

Via de Acesso: Rodoviária

Prefeito Municipal: Valdecir Rodrigues de Albuquerque Júnior

Endereço da Prefeitura: Praça Abdias Albuquerque, s/nº, Centro, Cep: 64960-000

Secretária Municipal de Saúde: Edisângela Fernandes Guerra

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Praça Abdias Albuquerque, s/nº, Centro, Cep: 64960-000

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Programação Anual de Saúde do município de Curimatá-PI para o período de 2018, com a análise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão nortear as agendas municipais de saúde dos anos seguintes que serão elaboradas pelos técnicos de saúde do município e o Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso de governo de Curimatá-PI com a saúde de nossa população esta em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

OBJETIVOS

O Programação Anual de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de 01 ano (2018) e constituir um documento formal da política de saúde do município.

A Formulação e o encaminhamento do Programação Anual de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde aprecia-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2018

EIXO 1 –GESTÃO DO SUS

EIXO 2 –ATENÇÃO BÁSICA

EIXO 3 –MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EIXO 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EIXO 7 – CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

EIXO 1 – GESTÃO

Objetivos Gerais: - Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adstrição da clientela, Responsabilização e Humanização. - Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Objetivos Específicos: Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Estratégia de Saúde da Família	Cobertura de Estratégia de Saúde da Família de 100%.	manter a cobertura da estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	100%	• PAB • Próprio
	Modalidade de Núcleo de apoio a Saúde da Família.	Mudar a modalidade do NASF 2 para NASF 1	% de equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	100%	• PAB • Próprio
	80% das equipes de ESF com avaliação regular.	Melhor o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ	% de equipes aderidas ao PMAQ com avaliação satisfatória e/ou muito satisfatória.	100%	• PAB
Estrutura física	Espaço físico e inadequado.	Readequar e reformar as UBS.	Número de Unidades com quantidades de salas e consultórios adequados e suficientes, atendendo ao proposto no Manual de Obras do MS.	100%	• Convênio • Contrapartida
Ampliação do acesso na Atenção Básica	Cobertura de equipes de Atenção Básica de 100%	Construção de novas Unidades Básicas de Saúde Implantação de novas equipes	Cobertura municipal por equipes de Atenção Básica	100%	• Convênio • Contrapartida
Urgência em Atenção Básica	Alto índice de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro Municipal.	Capacitação permanente das equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro. Nº de unidades equipadas.	50%	• Convênio • Contrapartida • PAB

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Urgência em Atenção Básica	Alto índice de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro Municipal.	Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências.	Nº de unidades com acolhimento e classificação de risco.	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio • Contrapartida • PAB
		Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde, incluindo o Pronto Socorro		100%	
Ouvidoria	Falta de espaço exclusivo para ouvidoria Municipal	Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	Ouvidorias em funcionamento.	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Próprio
		Viabilizar implantação dos Conselhos Locais de Saúde.	Conselhos Locais implantados e atuantes juntos às equipes de AB.	50%	
		Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	Indicadores de satisfação dos usuários consolidados.	100%	
Informatização	Rede de informações insuficiente, sem interface entre serviços	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada	50%	<ul style="list-style-type: none"> • Próprio
		Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário eletrônico.	Número de computadores por Unidade	50%	<ul style="list-style-type: none"> • Próprio
		Capacitar profissionais para implantação da rede informatizada.	Profissionais operando o sistema	80%	<ul style="list-style-type: none"> • Próprio
Organograma	Inadequado organograma da Secretaria Municipal de Saúde.	Reestruturar organograma da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	Organograma implantado e Homologado.	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Próprio

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Complexo Regulador (UAC)	Implementar o complexo regulador Municipal.	Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde; Capacitação da equipe da Central de Regulação; Adequação do Sistema Informatizado para regulação do acesso na Atenção Básica; Implantação de Unidades reguladoras em cada Unidade de Saúde e capacitação dos profissionais da rede.	Encaminhamentos de acordo com protocolos de acesso; Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos; Unidades de Saúde informatizadas para o agendamento de média e alta complexidade.	Sat.	• Próprio
Manutenção dos serviços de saúde Municipais e Gestão de Pessoas	Número de profissionais insuficiente	Contratar profissionais de saúde de maneira à atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal.	Proporção de profissionais atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório, Regular e Insatisfatório).	Sat.	• PAB • MAC • FMS • Próprio
Transporte Sanitário	Veículos sem condições de uso.	Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte sanitário.	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento.	80%	• PAB • MAC • FMS • Próprio • Vig. em Saúde

EIXO 2 – ATENÇÃO BÁSICA

- Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica.
- Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos Específicos: Promover ações de Atenção Integral a Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica; Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde da Criança	Mortalidade infantil	- Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sis prenatal e Sisvan.	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	80%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • Vig. em Saúde
		- Implantar grupo de puericultura	Número de Unidade com grupo em funcionamento.	50%	
		-Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas.	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	90%	
		- Promover busca ativa de crianças faltosas com vacinação extra-muro.	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extra-muro.	10%	
		-Implantar a Linha de Cuidado da Criança	- Grupos de puericultura em funcionamento;	70%	
		- Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	- Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN.	45%	

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde da Criança	Elevado número de crianças em uso de fórmula infantil.	- Realizar captação de leite materno para Banco de Leite Humano.	-Proporção de Número de puérperas com condições de doação com as cadastradas para doação de leite;	30%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • Vig. em Saúde
		- Implantar grupo de aleitamento materno com equipe de referência Municipal.	- Montar equipe de referência Municipal para atendimento de aleitamento materno.	ESF Atuante	
		- Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto.	- Semana realizada.	Semana	
	Acesso limitado para a realização da triagem neonatal	- Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município	- Número de nascidos vivos e com teste do pezinho realizado	90%	
		- Implantar teste de triagem neonatal em todas as Unidades de Saúde.	- Número de Unidades realizando teste do pezinho.	70%	
	Baixa cobertura do acompanhamento das Condições do PBF	- Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências.	- Índice de cobertura	80%	
	Risco nutricional	- Implantar programa de suplementação de ferro	- Número de crianças atendidas	80%	

Objetivos Específicos: Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde da Mulher Pré-natal e Parto	Dificuldade nas ações de controle do pré-natal, parto e puerpério.	- Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré Natal.	- Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica;	90%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • Vig. em Saúde
		- Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes do Protocolos Clínicos;	- Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre;	70%	
		- Implementar o atendimento para a puerpera e o recém nascido na primeira semana de vida;	- Proporção de Gestantes com o pré-natal em dia;	80%	
		- Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado;	- Proporção de gestantes com vacina em dia;	90%	
Planejamento Familiar	Insuficiência nas ações de Planejamento Familiar	- Implementar / Implantar as ações de Planejamento Familiar; - Organizar/ implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos;	- Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;	60%	
		- Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	- Grupo de planejamento familiar em funcionamento;	Sim	

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Prevenção de Cancer de Útero e Mama	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e mama e seguimento dos casos alterados.	Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama;	- Aumento do número de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais;	60%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • Vig. em Saúde
		- Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração; - Manter a alimentação dos Sistemas de informação.	- Razão de seguimentos de casos alterados.	95%	

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal no município.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde Bucal	Insuficiência das ações de Saúde Bucal integradas a Atenção Básica integral.	- Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial;	- Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada;	70%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • PMAQ • MAC
		- Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	- Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	70%	
			- Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante;	80%	
		- Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária;	- Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas;	90%	
		- Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	- Média de instalações de próteses dentárias;	60%	
		- Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	- Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante;	15%	
		-Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos	- Proporção da população idosa avaliada anualmente para prevenção de CA bucal	65%	
		- Implantar indicadores para atenção em saúde bucal	- Aumento da detecção de alterações da mucosa oral.	10%	
- Acompanhar o tratamento como preconizado pelo PMAQ	Parâmetros alcançados	Sat.			

Objetivos Específicos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidade frente às diferentes formas de violências e buling;

Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente - PROSAD.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde do Adolescente	Insuficiência nas ações de Acompanhamento do adolescente.	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantir acesso a todas vacinas do calendário ;	Cobertura vacinal para esta faixa etária;	80%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • Vig. em Saúde
		Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B;	Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade, com discussões intersetoriais;	25%	
		Identificar fatores de risco;	Estimular a prática de hábitos saudáveis;	Sim	
		Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	Acompanhar a implantação dessas atividades na comunidade e orientar os ACS para divulgação; Acompanhar os movimentos no município através do PSE, social, esporte, realizar reuniões intersetoriais mensalmente.	Sim	
	Gravidez na adolescência	Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	Analisar o sis prenatal, SIM e SINASC;	Sim	
			Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos;	30%	
		Garantir atendimento em saúde mental nas unidades de referência;	Procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde; Procura por preservativos e outros contraceptivos;	Sat.	
			Implementos regionais	Sim	
		Garantir Planejamento Familiar.	Participação em Grupos de Planejamento Familiar	Sat.	

Objetivos Específicos: Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no pré natal da gestante.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde do Homem	Mortalidade por Câncer de próstata.	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	80%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS
		Garantir cirurgia de prostatectomia.	Serie histórica do número de cirurgia com aumento gradativo.	25%	
	Baixa adesão ao pré-natal.	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado;	Monitoramento do pré- natal do homem e número de exames realizados;	Sim	
	Insuficiência nas ações de acompanhamento do homem.	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	Analisar os fluxos e demandas reais;	Sim	
		Organizar a referência para exames urológicos;	Viabilização de Unidades em horário alternativo;	30%	
		Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas;	Analisar número de exames disponíveis e necessários;	Sat.	
		Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	Trabalhar integralmente com as empresas dos territórios.	60%	
		Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Hiperdia	60%	
		Implantar atividades extramuros e busca ativa	Campanhas realizadas	Sim	
	Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem -PNAISH de 2009	Protocolo Municipal de Saúde do Homem	Sim		

Objetivos Específicos: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos , evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento

ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde do Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos conforme as diretrizes dos Protocolos Clínicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado; - Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos; - Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS; - Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico; - Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população; Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde; - Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; -Capacitar as equipes para identificar situações de risco. - Implantar os encontros de familiares cuidadores dos Idosos; 	Protocolo criado	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Hipertensão e Diabetes	Dificuldade na implantação das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	-Busca ativa na população do território;	- Proporção de hipertensos cadastrados;	80%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS
		-Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação;	- Média de atendimentos por hipertenso;	Sat.	
		- Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	- Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio;	30%	
		-Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados ;	- Proporção de diabéticos cadastrados; - Média de atendimentos	80%	
		-Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;	- Média de atendimentos por diabético;	80%	
		-Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde ;	- Proporção de diabéticos acompanhados no domicílio;	30%	

Objetivos Específicos: Organizar a promoção e a assistência à pessoa portadora de deficiência física.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Deficiente Físico	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física.	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de dor, Incapacidade e deficiência física;	Capacitações realizadas	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • MAC
		Implantar protocolos assistenciais de Reabilitação no município;	Nº de Unidades de saúde com protocolos;	Sim	
		Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar	Sat.	
			Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade	Sim	

EIXO 3 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais: Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referencias, de acordo com protocolos clínicos de acesso;
 - Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção a Saúde Mental no município;

Objetivos Específicos: Organizar a rede de atenção domiciliar no Município. Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada. Promover o acesso e da organização melhoria da organização da assistência de Media e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento, de forma integral.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Atenção Domiciliar	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao acamado, pacientes em reabilitação pós-cirúrgica, e portadores de necessidades especiais, com dificuldade para o cuidado domiciliar.	Implantar Melhor em Casa com uma EMAD e EMAP;	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar	Sat.	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • MAC
Atenção Especializada	Falta de local específico para atendimento das especialidades ofertadas no Município.	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade	Sim	
	Grande Demanda reprimida em especialidades e exames de apoio diagnóstico e complementares	Identificar e adequar local para atendimento das especialidades – ambulatório.	Ambulatório de especialidades em funcionamento.	Adeq.	

Área	Problema	Ação	Indicador de	Metas	Recursos
------	----------	------	--------------	-------	----------

Programática			acompanhamento	2018	
Reabilitação e acompanhamento multiprofissional	Necessidade de atendimentos para crianças com dificuldade de aprendizagem, intercorrências emocionais, cognitivas e comportamentais.	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	Reduzir % de encaminhamentos para especialidade	10%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • MAC
		Oferecer atendimento qualificado o Centrinho	Acompanhar o desenvolvimento das ações e atendimentos oferecidos pelo Centrinho e Núcleo de Reabilitação	50%	
		Promover a intersetorialidade para identificação precoce e acompanhamento dos casos			
	Necessidade de atendimentos de reabilitação física e motora	Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação Realizar interface com as equipes de Atenção Básica	Estabelecer indicadores de acompanhamento e qualidade das ações ofertadas	Sim	

Objetivos Específicos: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a

desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes;

- Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção da rede.
- Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Saúde Mental	Insuficiência nas ações;	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra –hospitalares; Implantar NASF;	NASF atuante	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • MAC
		Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	Nº de capacitações realizadas;	Sim	
		Reduzir o consumo de benzodiazepínicos.	Monitoramento da assistência farmacêutica	30%	
	Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.	Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua);	Nº de atividades desempenhadas Nº de reuniões desenvolvidas Ações desenvolvidas	Sim	
		Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;			
		Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade.			

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos Gerais: Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos Específicos: Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	1-Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde; 2-Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde; 3-Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde; 4-Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho; 5-Controlar o risco sanitário dos Eventos toxicológicos;	Indicador 1- nº de serviços de saúde inspecionados/ total de serviços cadastrados Indicador 2- nº de locais de interesse à saúde inspecionados /total de estabelecimentos de alimentos cadastrados Indicador 3- Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na área de alimentos, elaborado e executado por ano durante o quadriênio Indicador 4- Total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN inspecionados /Total de locais de Trabalho com AT fatais notificados no SINAN Indicador 5- nº de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN X nº de investigações dos eventos toxicológicos nas atividades reguladas na vigilância sanitária	100% das ações pactuadas Programações de Ações de Vigilância Sanitária executadas	• PAB • Próprio • FMS • VISA • MAC

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	<p>6- Controlar o risco sanitário no meio ambiente;</p> <p>7- Capacitar para controlar o risco sanitário;</p> <p>8- Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;</p> <p>9- Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária</p>	<p>Indicador 6- Alimentar os parâmetros dos sistemas de informações SISÁGUA</p> <p>Indicador 7: 01 Relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município.</p> <p>Indicador 8- N.º de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária/ n.º de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária capacitados para execução das ações de vigilância</p> <p>Indicador 9 - Elaborar e operacionalizar anualmente a Programação de Ação de Vigilância Sanitária aprovando no CMS</p> <p>Indicador 10- 01 informativo anual destinado aos conselheiros municipais de saúde como forma de mantê-los a par das principais ações de vigilância sanitária realizadas.</p>	100% das ações pactuadas Programações de Ações de Vigilância Sanitária executadas	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • VISA • MAC

Objetivos Específicos: - Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. - Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Vigilância em Saúde	Dificuldade para a efetiva implantação e desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da Vigilância em Saúde.	Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com ações no âmbito intersetorial, estabelecendo parceria com as escolas municipais de educação, escolas privadas e entidades, incluir nos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolarização com conteúdos e vivências sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção à saúde e prevenção às doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida; Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	Monitoramento anual dos indicadores do Sispecto.	Melhorar em 50% os indicadores de monitoramento do Sispecto (percentual recomendado do Sispecto)	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • VE • MAC
Vigilância Epidemiológica	Dificuldades de integração e comunicação com os serviços de saúde municipais e restrita atuação no âmbito intersetorial, reforçando o conceito de vigilância em Saúde.	Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse.		Melhorar em 50% as ações de saúde de integração e comunicação no âmbito intersetorial.	
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	

Vigilância Epidemiológica	<p>Dificuldades para a prevenção, controle e notificação dos casos de violência doméstica e sexual.</p>	<p>Contribuir e melhorar a qualificação e resolubilidade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificação pertinentes das situações de violência doméstica e sexual; Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual.</p>	<p>Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica.</p>	<p>Melhorar em 40% a alimentação do SINAN relativos à violência sexual e doméstica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • VE • MAC
	<p>Dificuldades quanto à regularidade da contratação dos funcionários para o controle de vetores durante todo o ano;</p>	<p>Contribuir para a informação e identificação das necessidades de investimento do município para o controle de vetores; Direcionar para elucidar e identificar se há necessidade de aumento dos investimentos para a função de controle de vetores no município, de acordo com as necessidades apresentadas pelo município e diretrizes e documentos publicados.</p>	<p>Monitoramento periódico do Sisaweb, relativo à produção das ações executadas.</p>	<p>Realizar 80% de visitas aos imóveis existentes no município a cada ciclo.</p>	
	<p>Dificuldades quanto à notificação das doenças e agravos notificáveis, de acordo com as diretrizes estaduais.</p>	<p>Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para a requalificação desses processos. Identificar problemas no processo de trabalho que interferem para a falta de encerramento de fichas de notificação epidemiológica em tempo oportuno.</p>	<p>Monitoramento periódico do SINAN relativos à notificação/encerramento dos agravos em tempo oportuno.</p>	<p>Melhorar em 50% a notificação dos agravos/encerramento em tempo oportuno.</p>	

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Vigilância Epidemiológica	Necessidade de manter as informações atualizadas em tempo oportuno.	Informar e enviar em tempo oportuno, as informações referentes a todos os sistemas implantados na vigilância.	Monitoramento periódico dos sistemas implantados na vigilância.	Garantir 100% dos envios de dados para as esferas estadual e federal.	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • VE • MAC
	Necessidade de manter a participação nas capacitações promovidas pelas esferas estadual e federal	Promover capacitações em parceria com as esferas estadual e federal para os profissionais de saúde da rede municipal de saúde.		Garantir 50% das capacitações aos profissionais da rede municipal de saúde.	
	Necessidade de atingir as metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	Realizar atividades pertinentes a Vigilância a Saúde, mantendo todos os sistemas de informações atualizados e em tempo hábil.	Monitoramento anual através dos indicadores do PQA-VS.	Atingir a meta proposta para cada indicador pactuado no PQA-VS.	
	Dificuldade do cumprimento das ações propostas pelo plano de intensificação da dengue.	Implantar as ações propostas no plano de contingência, nos eixos: Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância Laboratorial; Controle de Vetores; Educação, Comunicação e Mobilização Social; e Assistência.	Monitorar as ações propostas de acordo com a fase em que se encontra o município: fase silenciosa; fase inicial; fase de alerta e fase de emergência.	Realizar 80% das ações propostas no plano de contingência, de acordo com a fase em que se enquadre o município.	

Área	Problema	Ação	Indicador de	Metas	Recursos
------	----------	------	--------------	-------	----------

Programática			acompanhamento	2018	
Controle de Zoonoses	Dificuldade de instituir o serviço de rotina para controle e atendimento antirrábico;	Implantar o serviço de rotina para vacinação antirrábica; Enviar amostras para o controle da raiva; Realizar campanha antirrábica anualmente.	Monitoramento através da cobertura vacinal.	Cobertura de 80% das populações felina e canina estimada do município.	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • VE • MAC
	Dificuldade para implantação do Programa de controle da Leishmaniose Visceral (LV)	Contratação e treinamento de recursos humanos para o manejo ambiental, inquérito canino e demais ações pertinentes ao programa da LV.	Monitoramento através da alimentação do programa Siszoo Estadual, instalado no município.	Cumprir 80% das ações instituídas pelo Programa Estadual de Controle da Leishmaniose Visceral.	

Objetivos Gerais: - Implementar as ações desenvolvidas no Serviço de Atendimento Especializado – S.A.E.- contribuindo para o diagnóstico precoce e controle da epidemia de DST/HIV/Aids no município.

- Reorganizar diretrizes e estratégias visando a promoção da saúde, prevenção e controle das Hepatites Virais B e C.
- Implementar as ações que envolvem o tema vulnerabilidade em DST divulgando os acessos as ações de promoção, prevenção

e proteção em HIV/AIDS/DST/HEPATITES VIRAIS.

Objetivos Específicos: -Reduzir a incidência de AIDS; -Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce; -Aumentar o número de notificações de DST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS; -Realizar reforma e adequações na estrutura física do S.A.E.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Serviço de Atendimento Especializado	Crescente número de diagnóstico tardio.	Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de teste para HIV/Sífilis e Hepatites B e C. Implantar Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	Número de pacientes notificados	100%	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • MAC • Emenda Parlamentar
	Ausência de notificação	Incentivar as notificações em todos os serviços da atenção básica e nos serviços privados.	Proporção de encaminhamentos para diagnóstico de DST com falta de notificação.		
	Controlar a transmissão de HIV e sífilis	Realizar acolhimento e aconselhamento com as gestantes HIV+/Aids e seus parceiros. Acompanhar e controlar as consultas de pré natal na rede municipal, seguindo protocolo para diminuição da transmissão vertical do vírus. Encaminhar ao S.A.E. todas as gestantes expostas. Realizar consultas de puerpério e de crianças expostas.	Proporção de gestantes acompanhadas.		

EIXO 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos Gerais: - Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.

- Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica.
- Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica.
- Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos Específicos: - Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população;
 - Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura; Procedimentos Operacionais Padrão; protocolos da Assistência Farmacêutica;
 - Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados;
 - Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Região de Saúde;
 - Definir Recursos Financeiros para implantação do Modelo proposto e incluir no planejamento do município
 - Definir/planejar os estoques de medicamentos e insumos na lógica da necessidade apresentada.E.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Assistência Farmacêutica Municipal	Dificuldade para a implantação de protocolos da assistência farmacêutica, padronização de medicamentos e na alimentação regular dos sistemas de informação.	Viabilizar o cumprimento das ações protocolares.	Avaliar o nº de ações protocolares da assistência farmacêutica implantadas	Sat.	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • VE • MAC
		Elaborar e ou reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos;	Avaliar se a padronização municipal dos medicamentos atende a necessidade local da assistência farmacêutica	Sim	
		Identificar se as necessidades de hardware são adequados para a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica;	Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios específicos.	Sat.	
		Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação.		Capacitações realizadas	
		Descentralizar a entrega de medicamentos de uso contínuo (hipertensão e diabetes) e insumos para os diabéticos nas Unidades de Saúde.		40%	

EIXO 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivos Gerais: – organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

Objetivos Específicos: - Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; - Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde; - Participar dos treinamentos realizados pelo Departamento de Saúde do município e do Núcleo de Educação em Urgência (NEU) de Rio Preto.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Pronto Socorro	Dificuldade na classificação das prioridades de atendimento;	Implementar a Classificação de Risco; Ampliar ambientes de acolhimento/triagem;	Classificação de Risco em funcionamento.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • MAC
SAMU	Dificuldade nas transferências inter-hospitalares	Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional.	Melhorias nas transferências interhospitalares.	Melhora na resolubilidade em 10%	

EIXO 7 – CONTROLE SOCIAL

Objetivos Gerais: – Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.

Objetivos Específicos: Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.					
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Metas	Recursos
				2018	
Controle Social	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal.	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	Número de pessoas Capacitadas Garantir um orçamento para o funcionamento CMS.	6	<ul style="list-style-type: none"> • PAB • Próprio • FMS • Emenda Parlamentar
		Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos.		
		Propiciar capacitação aos Conselheiros municipais de Saúde.	% de conselheiros capacitados;	40%	
	Falta de conselhos locais de saúde para representação dos bairros no CMS.	Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde	Conselhos locais em funcionamento	30%	

Observação: Além dos recursos citados é possível que se utilize Emendas Parlamentares.